



Resumo de Notícias

15/03/2016 - Telesíntese

Ebitda da Algar Telecom cresce 18% e lucro, 8% em 2015

Em TV por assinatura houve o único encolhimento de negócio. O segmento encerrou o ano de 2015 com 107 mil usuários, um decréscimo de 12,5% se comparado a 2014. Essa queda é decorrente das iniciativas de limpeza de base e melhoria da qualidade das vendas.

A Algar Telecom divulgou hoje, 15 de março, o balanço financeiro da empresa para 2015. A companhia registrou avanço de 18% no EBITDA (lucro antes de juros, depreciações e amortizações) em relação ao ano anterior, chegando a R\$ 641,8 milhões.

A margem EBITDA consolidada foi de 24% em 2014 para 27% em 2015. O crescimento consolidado da receita bruta foi de 8,5%, alcançando R\$ 3,1 bilhões.

“O atual cenário do país apresenta novos desafios, mas também novas e muitas oportunidades. Seguiremos com as nossas metas no negócio de Telecom: manutenção e proteção da base de clientes do segmento varejo, expansão do segmento corporativo e a melhoria da eficiência operacional”, afirma o presidente da Algar Telecom, Jean Carlos Borges.

Durante 2015 a companhia ampliou sua área de cobertura no mercado corporativo. O atendimento em mais cidades impulsionou crescimento da receita, com incremento de 14% nas soluções de telecom para este tipo de cliente. A compra da empresa Optitel permitiu acelerar a expansão dos serviços de telecom para o Sul do país. O investimento representou o acesso a uma rede de fibra ótica de 9,5 mil quilômetros, instalada em uma área que abrange 237 cidades nos estados do PR, SC e RS.

No segmento de varejo, houve a ampliação da oferta de ultra banda larga, que possibilita conexões de internet a partir de 10 MB, podendo atingir até 200 MB. O ano de 2015 encerrou com o serviço



disponível em 10 cidades de MG e SP. A empresa também teve crescimento de 9,8% no número de acessos de banda larga fixa, fruto da expansão e modernização das redes. 32% da base de clientes já conta com ultra velocidades (acima 10 Mbps).

No negócio Soluções Integradas de TIC e BPO, com a subsidiária Algar Tech, houve crescimento de 8% na receita bruta do negócio.

Ao final de 2016, a rede celular 3G alcançará a cobertura de 100% da área urbana dos 87 municípios onde são disponibilizados serviços e produtos celular. Avanços no projeto de construção do cabo submarino, saindo de Santos (SP) e chegando a Boca Raton (EUA). Em 2015, iniciou-se a fabricação do cabo e em 2016 ele começará a ser lançado ao mar. Esperamos realizar ainda em 2016 os primeiros testes para entrada em operação em 2017;

Resultados financeiros

A receita bruta consolidada da Algar aumentou em 8,5% em relação a 2014, somando R\$ 3,1 bilhões. Deste valor, 72% foi resultado do negócio telecom e 28% do negócio Soluções Integradas de TIC e BPO.

O negócio de telecomunicações registrou R\$ 2,229 bilhões de receita bruta, acréscimo de 8,8% ao montante auferido em 2014. Os maiores destaques do período foram o aumento de 14,2% nas receitas de serviços de dados para o mercado corporativo e de 17,7% nas receitas de voz e dados móveis.



Resumo de Notícias

As soluções integradas de TIC e BPO tiveram receita bruta 7,8% superior à registrada no ano anterior, atingindo R\$ 862,9 milhões em 2015, ante R\$ 800,7 milhões em 2014. Essa performance é explicada tanto pela conquista de novos clientes quanto pelo aumento de escopo dos contratos vigentes. Ao final de 2015 as receitas de TI já representavam 52% da receita total desse negócio.

A receita operacional líquida da companhia totalizou R\$ 2.418,4 milhões – evolução de 8,1% em relação a 2014. O resultado financeiro líquido foi de R\$ 158,7 milhões em 2015, incremento de 25% em relação ao de 2014. O lucro líquido foi de R\$ 153,6 milhões, aumento de 8%, mesmo com o acréscimo de 25% nas despesas financeiras líquidas.

O EBITDA do negócio de telecom atingiu R\$ 537,2 milhões em 2015, uma expansão de 19% sobre o de 2014. A margem, por sua vez, passou de 30% em 2014 para 33% em 2015, um crescimento de 3 p.p. O negócio de soluções integradas de TIC e BPO encerrou o ano com R\$ 104,6 milhões de EBITDA, 13% superior ao contabilizado em 2014. A margem foi de 14%, ante 12% em 2014, um crescimento de 2 p.p.

Investimentos

Em 2015 foram investidos R\$ 501 milhões. Do total de investimentos, 61% foram direcionados à expansão das redes e 6% para a expansão do negócio Soluções Integradas de TIC e BPO. A manutenção da operação e a garantia da qualidade dos serviços recebeu 22% dos recursos e, por fim, os outros 11% foram direcionados para a aquisição da empresa Optitel, no negócio Telecom.

Desempenho operacional

Ao final de 2015, a Algar Telecom tinha mais de 3,3 milhões de Unidades Geradoras de Receitas (UGR), um incremento de 8,3% em relação a 2014. Em telefonia fixa, cresceu. Alcançou 1,44 milhão de linhas fixas, superando em 9,6% o número registrado em 2014. Esse desempenho é reflexo, principalmente, do aumento das vendas ao segmento corporativo.

Na telefonia móvel os acessos evoluíram 9,5% no comparativo anual e registrou 1.260 mil clientes em 2015. O número de clientes pré-pagos aumentou 8,8%, passando de 874 mil em 2014 para 951 mil em 2015, estimulados pelo plano com pacote de dados de 50MB. Os pós-pagos, por sua vez, cresceram 11,6% no período e alcançaram 309 mil. A receita média por usuário (ARPU) de 2015 foi de R\$ 22,03.

Na banda larga, a empresa teve crescimento de 7,1%, atingindo 530 mil acessos em 2015. Na banda larga fixa (xDSL), uma evolução de 9,8% que é resultado dos constantes investimentos na expansão e modernização da rede. Ao final do ano, a companhia somou mais de 140 mil clientes com planos de ultra banda larga (velocidade acima de 10Mbps), o que representa 32% da base total de banda larga fixa. A banda larga móvel, por sua vez, totalizou 104 mil acessos – queda de 3,0%, em virtude do menor número de clientes utilizando mini modems para acesso à banda larga e pela preferência por planos de alta velocidades na banda larga fixa.

Em TV por assinatura houve o único encolhimento de negócio. O segmento encerrou o ano de 2015 com 107 mil usuários, um decréscimo de 12,5% se comparado a 2014. Essa queda é decorrente das iniciativas de limpeza de base e melhoria da qualidade das vendas.



Resumo de Notícias

Oi não descarta consolidação

Concessionária desmente reportagem publicada por O Globo, segundo a qual haveria troca de dívida por ações.

A Oi enviou comunicado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) negando o conteúdo da reportagem publicada ontem, 15, pelo jornal O Globo. Segundo o texto do jornal, a operadora estaria planejando reestruturar sua dívida promovendo a troca de títulos por ações. No texto, diz ainda que o banco BTG Pactual segue buscando uma consolidação que envolva a operadora.

À CVM, a concessionária desmente parte das informações divulgadas por O Globo. "A Oi ressalta que recebeu com indignação as referidas informações inverídicas e que não condizem com a realidade dos fatos", afirma. A empresa nega qualquer negociação do estilo "golden parachute" com os diretores. Esse tipo de contrato traz salvaguardas que protegem os executivos e, segundo O Globo, já haveria propostas na mesa para o atual comando. "Tal informação não é verdadeira", reitera a Oi.

Quanto à forma como a dívida será reestruturada, a companhia frisa que a PJT Partners foi contratada para buscar alternativas "financeiras e estratégicas para otimizar a liquidez" e o perfil de endividamento. "A Oi e a PJT

vêm naturalmente estudando todas as oportunidades e propostas de alternativas que possam atingir os objetivos propostos, o que poderia envolver ou não a emissão de novas ações. Todavia, a Oi esclarece que não há qualquer definição ou decisão sobre uma alternativa a ser implementada e, portanto, essa informação também não é verdadeira", afirma.

O BTG Pactual ainda tem a missão de promover a consolidação no setor, lembra a Oi. "O mandato firmado com o BTG Pactual em 14 de março de 2015 tendo por objetivo a participação da companhia num processo de consolidação do mercado brasileiro de telecomunicações permanece válido e em vigor por 18 meses", ressalta.

Hoje, 16, O Globo traz nova reportagem, na qual não cita fontes, dizendo que o fundo Cerberus estaria interessado em investir na operadora. A negociação estaria sendo feita pelos acionistas portugueses da Pharol, grupo que detêm a maior participação na concessionária brasileira. O mesmo rumor já havia circulado no mercado cerca de um mês atrás.

16/03/2016 - Instituto Telecom

Projeto prevê monitoramento de políticas de banda larga e conferências de comunicação

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado aprovou nesta terça, dia 15, o Projeto de Lei 432/2014, que estabelece o monitoramento, pelo Legislativo, das políticas públicas destinadas à ampliação do acesso à internet. O projeto foi originalmente apresentado pelo ex-senador Aníbal Diniz, hoje conselheiro da Anatel.

Segundo o projeto, relatado pelo Senado Walter Pinheiro (PT/BA), deverá ser apresentada periodicamente a avaliação e o monitoramento das políticas públicas. "Os resultados da avaliação e do monitoramento serão amplamente divulgados na internet", determina o projeto. Além disso, "em cada ciclo de avaliação e monitoramento, serão propostas políticas públicas e planos de investimento para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas estabelecidas". Por fim, o projeto diz que "a cada dois anos, as comissões competentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal

realizarão, alternadamente, avaliações sobre a execução das políticas públicas destinadas à ampliação do acesso à internet com o objetivo de aferir o cumprimento das metas estabelecidas."

O projeto, aprovado em caráter terminativo (sem a necessidade de ir a plenário), estabelece também que "serão realizadas conferências nacionais de comunicação a cada quatro anos, precedidas de conferências distritais e regionais, com o objetivo de avaliar a execução das políticas públicas destinadas à ampliação do acesso à internet e de subsidiar a revisão de suas ações e metas para o período subsequente". Ainda segundo o projeto, "será garantida a participação permanente das entidades representativas da sociedade civil na avaliação e no monitoramento das políticas públicas destinadas à ampliação do acesso à internet, bem como na revisão de suas metas". A proposta segue agora para a Câmara dos Deputados.



Resumo de Notícias

14/03/2016 - Fórum 21

Ato pela legalidade democrática, nesta quarta (16), em São Paulo

Em defesa da Constituição de 88 e da democracia brasileira, o Fórum 21 e o Centro Acadêmico 22 de Agosto, da Faculdade de Direito da PUC-SP, com apoio de várias entidades da sociedade civil, promovem na quarta-feira, dia 16 de março às 19 horas, o Ato pela Legalidade Democrática.

Frente aos sucessivos abusos de setores do Judiciário brasileiro e a crescente onda golpista, insuflada pelos meios de comunicação, o Ato se dirige a todos os defensores da ordem constitucional, de todas as gerações e frentes de luta, que não admitem o retrocesso das conquistas democráticas do país.

A soma de forças e de gerações, em defesa da legalidade democrática, expressa-se na parceria firmada entre o Fórum 21 e o 22 de Agosto. Com apoio de entidades da sociedade civil, eles promovem o evento no TUCA, histórico espaço de luta contra a opressão, destacando o caráter simbólico e a importância do Ato.

Sob o formato de ato-show, o Ato Pela Legalidade Democrática será um espaço para a declaração de princípios de juristas, intelectuais, artistas e representantes de movimentos da sociedade civil, comprometidos com a defesa do Estado Democrático de Direito.

A transmissão será ao vivo e as declarações disseminadas, posteriormente, em blogs, sites e nas redes sociais, fortalecendo o contraponto ao discurso golpista que vem insuflando a violação da ordem constitucional no país.

Todos os que defendem a democracia estão convidados a somarem forças neste momento, comparecendo no TUCA (PUC-SP, rua Monte Alegre, 1024), a partir das 19h, na quarta-feira, dia 16 de março.

Confiram abaixo o Manifesto pela legalidade democrática

A nação brasileira lutou muito para construir um Estado democrático. Em uma ditadura, o poder de Estado é usurpado para perseguir, forçar depoimen-

tos, prender e torturar cidadãos. Uma democracia não pode permitir que os representantes do povo e os guardiões da lei ajam fora da lei. O povo brasileiro já escolheu em que regime político viver.

Antes de todos os cidadãos, os guardiões da lei – juízes, promotores, policiais – devem se submeter ao princípio da legalidade de seus atos e são constrangidos por ritos processuais. Sob pretexto de defender o cumprimento da lei, não podem desrespeitá-la. A luta contínua contra a corrupção é fundamental para assegurar o caráter republicano do Estado, mas não se combate corrupção corrompendo a Constituição.

O juiz Sérgio Moro faz da exceção uma nova regra: com a justificativa de que investiga poderosos, abusa dos poderes à sua disposição e convoca espetáculos escandalosos na grande mídia em que cidadãos intimados ou investigados, às vezes sequer acusados, não são presumidos como inocentes.

Cidadãos são intimidados com exposição espetacular de suas conduções coercitivas e detenções ditas provisórias, em operações vazadas para a grande mídia. Prisões justificadas pelo suposto perigo à ordem pública representado pelo prisioneiro tornam-se pretextos para forçar delações extraídas sob ameaça da extensão da detenção e com o prêmio da liberdade em vista. A validade dos depoimentos não é prejudicada pelo uso de métodos que se assemelham à chantagem e à tortura psicológica?

Tamanha arbitrariedade reforça e ao mesmo tempo reflete a cultura de um Estado policial que trata ainda mais violentamente os cidadãos que não considera poderosos. É uma herança da ditadura contra a qual temos que reagir.

Leia mais em:

http://www.forum21.org.br/2016/03/14/ato-pela-legalidade-democratica-nesta-quarta-16-em-sao-paulo/?utm_source=emailmanager&utm_medium=email&utm_campaign=Boletim_Carta_Maior_16032016



Resumo de Notícias

PELA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA



**ATO
COM A
PARTICIPAÇÃO
DE JURISTAS,
INTELECTUAIS,
ARTISTAS,
MOVIMENTOS
SOCIAIS.**

**DIA 16
DE MARÇO
19:00 HS**

**TUCA – PUCSP
RUA MONTE
ALEGRE 1024
PERDIZES**



FÓRUM 21 IDEIAS PARA O AVANÇO SOCIAL



Resumo de Notícias

15/03/2016 - Portal Vermelho

Médicos brasileiros formados em Cuba são aprovados pelo Revalida

“ Sempre estudei em escola pública, além de ser pobre, negro e sem-terra. Meus pais são analfabetos e em minha família quase ninguém tem ensino superior. Vivendo naquela condição da roça não podia nem sonhar em um dia estudar medicina. Conseguir passar no Revalida, tendo me formado em Cuba, foi uma vitória. Algo muito importante para minha história”, conta o médico Joelson dos Santos.

Médicos brasileiros formados em Cuba são aprovados pelo Revalida. Médico brasileiro formado em Cuba são aprovados pelo Revalida. Nascido na cidade de Abaré, na Bahia, Joelson, 28, é filho de trabalhadores do campo sem-terra, militantes do MST. Incentivado pelo movimento, decidiu participar da seleção para a bolsa de estudos destinada a estrangeiros da Escola Latino Americana de Medicina (Elam), em Cuba.

Para a seleção, foi necessário passar por entrevista com a embaixadora cubana no Brasil, realizar uma avaliação de conhecimentos gerais, além de passar um período de seis meses estudando espanhol e a história de Cuba. Após ser selecionado, aos 19 anos, ele seguiu para o país de Fidel Castro, onde permaneceu por mais de seis anos.

A história de Joelson se repete para muitos brasileiros que buscam estudar medicina em universidades estrangeiras. Muito mais do que a busca por uma experiência cultural diferente, uma parcela considerável desse grupo parte atrás de uma oportunidade que não se concretizou em seu país, seja pela grande concorrência por uma vaga nas instituições públicas ou pelo preço cobrado pelas faculdades particulares.

Os médicos, brasileiros ou estrangeiros, com diploma no exterior e que desejam exercer a profissão no Brasil devem passar obrigatoriamente pelo Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos, expedidos pela Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida). O exame tem o objetivo de reconhecer os diplomas estrangeiros com base nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de medicina.

O índice de aprovação do Revalida é baixo. Na edição de 2013, por exemplo, entre os 1.595 inscritos, apenas 155 – menos de 10% – conseguiram ser aprovados no exame e tiveram seus diplomas revalidados. O nível de dificuldade do exame é alto, e os médicos formados em universidades de baixa qualidade têm dificuldade de serem aprovados.

Em 2015, Joelson se submeteu ao Revalida para poder trabalhar no Brasil. Com a aprovação no exame, o médico sentiu uma mudança no relacionamento com os colegas e pacientes.

“ Sempre que eu me apresentava como um médico formado em Cuba, a primeira coisa que me perguntavam era se eu estava revalidado ou não. Se você não estiver revalidado é como se você não existisse como profissional. É como se todo o seu conhecimento fosse inútil. E quando você é revalidado, até a relação com outros profissionais muda, agora você passa a ser respeitado”, comenta.

Filtro

Além de Joelson, pelo menos outros 11 brasileiros formados em Cuba foram aprovados na edição de 2015 do Revalida. Danilo Araújo, 25, também militante do MST, foi um deles, e critica o processo de revalida no Brasil.

Danilo conta que o curso de medicina de Cuba tem a mesma compatibilidade com o currículo brasileiro, mas por questões políticas, ideológicas e pela lógica de mercado que a medicina adotou nos últimos tempos no Brasil, o conselho de medicina impõe a necessidade de passar pelo exame.

O processo do Revalida funciona como um filtro. É uma prova extensa, cansativa e tem muitas pegadinhas. Além disso, tem um índice de reprovação muito alto, o que faz a gente ficar extremamente estressado quando se coloca para encarar esse exame. Tudo é feito para dificultar a revalidação”, afirma.

Leia mais em:

<http://www.vermelho.org.br/noticia/277724-10>



Resumo de Notícias

16/03/2016 - Rede Brasil Atual

'Aécio escondeu arquivos sobre o mensalão tucano', diz deputado mineiro

Rogério Correia (PT-MG) diz que delação de Delcídio do Amaral confirma denúncia feitas por ele anos atrás sobre o mensalão tucano e as propinas que Aécio recebia de Furnas

As denúncias apresentadas na delação premiada do senador Delcídio do Amaral (PT-MS) confirmaram as acusações feitas pelo deputado estadual Rogério Correia (PT-MG), há anos, sobre o mensalão tucano e as propinas que o senador Aécio Neves (PSDB-MG) recebia de Furnas. Em entrevista à repórter Marilu Cabañas, da Rádio Brasil Atual, Correia fala sobre o sistema de corrupção que envolve Aécio e políticos tucanos que, segundo ele, ocorreu durante os anos de 2003 e 2005.

O parlamentar também afirma que o senador tucano foi blindado pela mídia tradicional e o Judiciário. "Alguma coisa vai aparecer que vai revelar porque ele tem essa blindagem", diz.

Como o sr. vê esse fato ser revelado pela delação do senador Delcídio do Amaral?

Confirmou-se novamente o que já sabíamos, mas em Minas Gerais era segredo de polichinelo. Essa ligação de Aécio com o ex-presidente de Furnas Dimas Toledo era muito profunda, já que a campanha de 2002 dele foi financiada por Furnas.

Eu fico impressionado pela blindagem que o senador Aécio Neves tem. Como ele consegue tamanha blindagem? Ele passou pelo Ministério Público de Minas sem ser investigado, o mesmo aconteceu no Ministério Público Federal, isso porque a Polícia Federal comprovou a lista de Furnas. É impressionante, sem falar da blindagem da imprensa.

É possível dizer que Aécio Neves tem tentáculos em várias esferas institucionais?

Vários. Alguma coisa vai aparecer que vai revelar porque ele tem essa blindagem.

O caso de Furnas está se comprovando?

Sim. Primeiro com a denúncia do Nilton Monteiro, através da lista apresentada. Depois, houve a comprovação da doutora Andrea Bayão sobre as propinas.

Veio o Alberto Youssef e o Fernando Baiano denunciando isso. Agora, surge o Delcídio. Por isso dizem que "todo mundo tenta, mas só o Aécio é penta". Toda a grande imprensa estava sabendo disso, mas não queria dar a notícia.

Também houve a revelação de que o Aécio tem uma fundação em um paraíso fiscal, certo?

Isso foi revelado no blog do Luis Nassif. Ele já insistia nisso há muito tempo, porque já havia um procedimento na Procuradoria-Geral da República sobre essa fundação, mas estava para ser arquivado pelo Rodrigo Janot. Agora, o Janot não pode negar mais essa parte.

Pode anotar, uma questão que vai estourar é o chamado "mensalão tucano", que nasceu em 1998, que depois virou o mensalão do PT em 2005. Tem uma parte que foi apagada da história, que é o que ocorreu com o Marcos Valério entre 2003 e 2005, em Minas Gerais, quando o governador era o Aécio Neves. Essa parte do Marcos Valério, quando sua empresa de publicidade, a SMP&B, voltou ao governo de Minas, foi apagada da CPI dos Correios. É isso o que o Delcídio fala agora. Eu tenho tudo o que ocorreu nesse período e vou passar para a investigação.

Em 1998, o Marcos Valério patrocinou a campanha de Eduardo Azeredo (PSDB), e o Azeredo perdeu a eleição para o Itamar Franco. Quando o Itamar entrou em 1999, mandou embora o Marcos Valério, que foi trabalhar no governo do Fernando Henrique Cardoso com o ex-ministro Pimenta da Veiga. Em 2003, quando o Aécio ganhou a eleição de Minas Gerais, o Valério voltou a operar no governo mineiro e continuou operando no governo federal, mas no mandato de Lula.

Leia mais em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/politica/2016/03/aecio-tambem-escondeu-arquivos-sobre-o-mensalao-tucano-afirma-parlamentar-6993.html>

16/03/2016 - Vermelho

Oficial: Planalto anuncia Lula como novo ministro da Casa Civil



O Palácio do Planalto anunciou oficialmente nesta quarta-feira (16) a nomeação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o cargo de ministro da Casa Civil, no lugar de Jaques Wagner, que será deslocado para a chefia de gabinete da presidenta Dilma Rousseff.

Confira a íntegra da nota:

A presidenta da República, Dilma Rousseff, informa que o ministro de Estado Chefe da Casa Civil, Jaques Wagner, deixará a pasta e assumirá a chefia do Gabinete Pessoal da Presidência da República.

Assumirá o cargo de ministro de Estado chefe da Casa Civil o ex-Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Assumirá, ainda, o cargo de ministro de Estado chefe da Secretaria de Aviação Civil, o deputado federal Mauro Ribeiro Lopes.

A presidenta da República presta homenagem e agradecimento ao Dr. Guilherme Walder Mora Ramalho pela sua dedicação.

Secretaria de Imprensa
Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República